

## OS PROGRAMAS EDUCACIONAIS PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO: TRAJETÓRIA E RESULTADOS

Edite Sampaio Sotero Leal<sup>1</sup>  
[soteroedite@gmail.com](mailto:soteroedite@gmail.com)

Rosângela Veloso da Silva<sup>2</sup>  
[rsv\\_teacher@yahoo.com.br](mailto:rsv_teacher@yahoo.com.br)

### RESUMO

As políticas públicas educacionais no Brasil têm desempenhado um papel fundamental na melhoria da qualidade da educação, especialmente as políticas voltadas para formação de professores e para permanência de docentes na educação. Nesse sentido, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) e Residência Pedagógica têm contribuído, sobretudo, com os interesses governamentais para que alunos dos cursos de licenciatura tenham contato com a profissão docente antes mesmo de concluírem o curso. Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica e contribuir para a valorização do magistério, melhorar a qualidade dos cursos de licenciatura e possibilitar aos discentes uma efetiva vivência da relação entre teoria e a prática são alguns dos objetivos dos programas ora citados. Assim, o presente trabalho tem como proposta mostrar como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) e Residência Pedagógica foram desenvolvidos no âmbito Universidade Estadual do Maranhão entre os anos de 2018 e 2024. Como referencial teórico para os estudos de formação de professores, pesquisou-se Tardif (2014), Freire (2019) e Nóvoa (2019); para os estudos sobre Pibid, pesquisou-se Pierote (2016) e Novaes (2019) e para os estudos do programa Residência Pedagógica, pesquisou-se Silva (2018), Santana e Barbosa (2020). Para além desses autores, foram consultados documentos oficiais e acadêmicos como leis, editais, portarias, projetos, entre outros. De maneira geral, os resultados da pesquisa mostram a importância desses dois programas para os alunos e professores envolvidos, bem como para a IES, por representar o fortalecimento das licenciaturas enquanto instituição de formação de professores.

**Palavras-chave:** Formação docente, Pibid, Residência Pedagógica.

### 1 INTRODUÇÃO

A formação de professores no Brasil é de grande relevância para a construção de uma educação de qualidade e, conseqüentemente, para o desenvolvimento socioeconômico do país. A adequada formação docente assume um papel fundamental na promoção de uma prática efetiva, capaz de atender demandas educacionais, melhorando resultados e contribuindo para a redução das desigualdades sociais.

Nesse sentido, o Brasil tem investido, ao longo dos últimos anos, em importantes políticas públicas educacionais no intuito de sanar problemas relacionados à educação,

objetivando a elevação dos índices educacionais. Portanto, políticas públicas educacionais como PIBID e Residência Pedagógica surgem num contexto de mudanças na performance do ensino para valorização dos cursos de licenciatura e do professorado.

Assim, o presente trabalho mostra breves apontamentos sobre políticas públicas educacionais e a importância na formação de professores no Brasil como base para apresentação dos programas PIBID e Residência Pedagógica e seus resultados ao longo de dez anos no contexto da Universidade Estadual do Maranhão (Uema).

Para construção desse trabalho, pesquisou-se autores como Tardif (2014), Freire (2019) e Nóvoa (2019, 1992); Saviane (2007), Pierote (2016), Silva (2018) e Santana e Barbosa (2020), entre outros de igual relevância. Consultou-se, também, em sites da Uema e o site do Ministério da Educação, a fim de obter informações sobre as portarias e editais que formalizam a abertura dos programas enquanto políticas públicas educacionais.

Em suma, esta pesquisa mostra resultados significativos quanto aos programas PIBID e Residência Pedagógica para Uema, para os graduandos das licenciaturas e para as escolas de Educação Básica onde os projetos atuaram e, em consequência, para educação do estado do Maranhão.

## **2 METODOLOGIA**

A metodologia desse trabalho está pautada na pesquisa documental que analisa fontes primárias como portarias, editais e projetos referentes ao PIBID e Residência Pedagógica na Uema.

Desde as primeiras portarias e editais da CAPES, editais da Uema e seus projetos institucionais e subprojetos que tratam dessas duas políticas públicas foram consultados para a recolha dos dados que garantem o resultado apresentado. A pesquisa bibliográfica da revisão da literatura e discussão das contribuições teóricas de renomados autores também foi fundamental para elaboração do referencial teórico.

Os instrumentos de recolha de dados mais importantes foram, sem dúvida, os editais publicados pela Uema referentes ao PIBID desde 2014, assim como os editais que tratam do Programa Residência Pedagógica desde 2018, pois nesses documentos encontrou-se as informações necessárias que levaram aos objetivos propostos.

O *locus* da pesquisa diz respeito à Universidade Estadual do Maranhão (Uema), por tratar-se de um espaço de observação, pesquisa e registro dos dados referentes aos alunos em formação inicial.

### **3 REFERENCIAL TEÓRICO**

#### **3.1 – POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS NO BRASIL E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES: BREVES CONSIDERAÇÕES**

Políticas públicas educacionais são ações, diretrizes e programas implementados pelo governo com o objetivo de organizar e melhorar o sistema educacional. Essas políticas são fundamentais para garantir o direito à educação, como previsto na Constituição Federal, e para promover a equidade, a qualidade e o acesso à educação em todos os níveis, desde a educação infantil até o ensino superior, buscando garantir o direito à educação, promover o desenvolvimento social e contribuir para a formação cidadã e o crescimento econômico do país. Nesse viés, Saviane, (2007, p.129) assevera:

As políticas públicas educacionais devem ser concebidas para corrigir as desigualdades de acesso e qualidade na educação. O Estado, ao assumir seu papel, precisa implementar uma política de educação pública que realmente atenda aos interesses da maioria, promovendo uma transformação social que supere as disparidades históricas.

No Brasil, as políticas públicas têm suas raízes no período imperial, entretanto somente começaram a se consolidar no início do século XX. A Reforma Francisco Campos em 1931 foi o marco inicial, durante o governo de Getúlio Vargas, que criou o Ministério da Educação e Saúde Pública e instituiu o ensino secundário e universitário. A partir daí, diversas reformas educacionais ocorreram, visando organizar e expandir o sistema educacional.

O desenvolvimento mais robusto das políticas públicas educacionais ocorreu a partir da promulgação da Constituição de 1988, que garantiu o direito à educação para todos como um dever do Estado e da família. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de 1996 foi outro marco importante, estabelecendo as diretrizes para a educação nacional, desde a educação infantil até o ensino superior, assim como o Plano Nacional de Educação (PNE), que incluem programas e iniciativas voltadas para a formação de professores, a melhoria da infraestrutura escolar, a inclusão de tecnologias digitais, a promoção de alfabetização e a redução das desigualdades educacionais.

Em vista disso, políticas públicas educacionais no Brasil são desenhadas para garantir a universalização do acesso à educação, promover a qualidade do ensino e reduzir desigualdades, levando em conta os contextos sociais, econômicos e culturais do Brasil. Como exemplo, cita-se o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e o Programa Residência Pedagógica.

Desse modo, ressalta-se que políticas públicas para melhoria da formação de professores têm sido muito difundidas. As ações que envolvem a formação de professores estão diretamente relacionadas à qualidade da educação oferecida nas escolas e ao desenvolvimento do país como um todo. Considera-se pertinente ressaltar que o diálogo entre universidade e escolas é indispensável, e entre universidade e escola está o professor. Assim, o educador Nóvoa (2019) acredita na relação fecunda do triângulo professores-universidade-escola.

Vale ainda ressaltar que as ações para melhoria da profissão docente dizem respeito ao desenvolvimento profissional contínuo, equidade na educação, prática docente e valorização da carreira docente. De acordo com Nóvoa (1992, p. 17), “a formação de professores pode desempenhar um papel na configuração de um “nova” profissionalidade docente, estimulando a emergência de uma cultura profissional no seio do professorado e de uma cultura organizacional no seio das escolas”.

Corroborando com essa ideia, Tardif (2014, p.149) expõe: “Não se pode separar a pedagogia de todo o ambiente de trabalho do professor, de seus resultados, de seus saberes e de suas técnicas, nem de sua personalidade e experiência”. Todas essas coisas juntas são pilares na construção de uma sociedade mais justa e igualitária por intermédio da educação. Os autores Bowe, Ball e Gold (1992) também afirmam que é no contexto de práticas na escola ou na universidade que as políticas educacionais sofrem transformações e mudanças significativas naquilo que foi pensado originalmente. Portanto, a universidade e as escolas da educação básica são os locais onde a educação, de fato, toma corpo e se torna real.

### **3.2 – A UEMA NO CONTEXTO EDUCACIONAL DO MARANHÃO**

A Universidade Estadual do Maranhão (Uema) é uma instituição pública de ensino superior localizada no estado do Maranhão, criada oficialmente em 1981. A instituição tem como principal missão promover o ensino, a pesquisa e a extensão,

formando profissionais qualificados para atuar em diversas áreas do conhecimento, com foco no desenvolvimento social, econômico e cultural do estado e da região.

A UEMA oferece diversos cursos de graduação, pós-graduação, ensino técnico e tecnológico, tanto presencial quanto a distância, através do programa UEMANET. A referida IES é composta por 20 campi distribuídos em diversas cidades do Maranhão, o que permite uma maior capilaridade e acesso à educação superior em diferentes regiões do estado. Ao todo são 11 cursos de licenciatura (Biologia, Letras, Geografia, Filosofia, Físicas, História, Química, Pedagogia, Matemática, Música e Sociologia) que visam preparar docentes para enfrentar os desafios específicos do sistema educacional maranhense.

Em verdade, programas como o PIBID e o Residência Pedagógica desenvolvidos na Universidade Estadual do Maranhão aproximam os licenciandos da realidade das escolas públicas, incentivando práticas pedagógicas inovadoras e contribuindo diretamente para o aprimoramento do ensino no Maranhão. Com iniciativas como o PIBID e a Residência Pedagógica, a Uema desempenham uma importante função na formação de professores para a educação básica, ajudando a melhorar a qualidade do ensino no Maranhão.

### **3.3 - O PIBID E O RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: CAMINHOS PARA UMA BOA FORMAÇÃO**

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma iniciativa do governo brasileiro, voltada para a valorização da formação de professores para a educação básica. Seu principal objetivo é integrar os estudantes de licenciatura às escolas públicas, proporcionando uma experiência prática desde os primeiros anos da graduação. De acordo com Pierote (2016 p. 61), “o PIBID está fundamentado em princípios pedagógicos claros e contemporâneos e possibilita que diferentes sujeitos estejam envolvidos com a formação dos professores que atuarão na educação básica”.

O modelo do PIBID está em permitir que instituições de ensino superior participem do programa enviando um projeto macro contendo diferentes subprojetos específicos das licenciaturas de acordo com as exigências do edital publicado para tal fim. São oferecidas bolsas de diferentes valores para coordenadores institucional, coordenador

de área de subprojetos, que são professores efetivos da universidade, para supervisores, que são professores da Educação Básica e para alunos das licenciaturas.

O PIBID tem uma importância significativa na Universidade Estadual do Maranhão (Uema), especialmente por seu papel na formação de futuros professores e no fortalecimento da educação básica no estado. No contexto da Uema, o PIBID atua como uma ponte essencial entre a formação teórica dos licenciandos e a prática docente, contribuindo para uma formação mais qualificada e contextualizada com as demandas locais e regionais.

Em um estado com desafios educacionais marcantes, como altos índices de evasão escolar e desigualdade de acesso à educação de qualidade, o PIBID dentro da Uema possibilita que os futuros professores tenham contato direto com a realidade das escolas públicas maranhenses, permitindo-lhes entender melhor os desafios enfrentados no cotidiano escolar. Isso os prepara não apenas tecnicamente, mas também socialmente, ao desenvolver uma consciência crítica sobre as condições da educação no Maranhão.

Além disso, o programa incentiva a inovação pedagógica e a experimentação de novas metodologias de ensino, o que é crucial para melhorar a qualidade da educação básica. Os bolsistas do PIBID, orientados por professores supervisores, podem testar novas práticas e estratégias que tornam o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico e inclusivo, contribuindo para a formação de cidadãos mais críticos e engajados.

Outro ponto de destaque é o impacto positivo do PIBID no próprio ambiente universitário, promovendo uma maior articulação entre a Uema e as escolas públicas, além de incentivar o desenvolvimento acadêmico dos licenciandos. Ao aproximar teoria e prática, o programa contribui para uma formação docente mais sólida, preparando professores que não apenas dominam o conteúdo, mas também possuem habilidades práticas para enfrentar os desafios da educação maranhense.

Portanto, o PIBID na Uema desempenha um papel fundamental na formação de professores capacitados para atuar em realidades desafiadoras, fortalecendo a educação pública e contribuindo para a transformação social por meio da educação. Embora a Uema esteja presente em 20 campi, o programa é desenvolvido somente nos campi das cidades de Balsas, Bacabal, Caxias, São Luís e Timon.

Quanto ao programa Residência Pedagógica na Uema, sabe-se que é de grande importância para fortalecer a formação dos futuros professores, conectando-os diretamente à realidade das escolas públicas do Maranhão. O programa oferece aos licenciandos a oportunidade de aplicar a teoria aprendida na universidade em ambientes escolares reais, sob a supervisão de docentes experientes tanto da universidade quanto das escolas da educação básica. Isso melhora a preparação dos futuros professores, ajudando-os a desenvolver competências pedagógicas essenciais e a enfrentar os desafios específicos da educação básica no estado, auxiliando no aprimoramento da qualidade do ensino.

A Uema participa do programa Residência Pedagógica desde 2018. Esse foi o ano em que o programa foi lançado em âmbito nacional pelo governo federal, com o objetivo de fortalecer a formação inicial dos professores no Brasil, aproximando-os das escolas públicas durante a graduação. Silva (2018, p.13), avaliando o programa Residência Pedagógica na Uema logo no seu início em 2018, diz: “acredita-se que o programa em questão será exitoso, uma vez que a IES tende a aprender com esta nova experiência”.

Nesse sentido, a Uema tem implementado programa Residência Pedagógica em alguns campi, como São Luís, Bacabal, Balsas e Caxias, proporcionando aos licenciandos uma imersão prática no ambiente escolar, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades pedagógicas na expectativa de que colherá bons frutos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os impactos do PIBID e Residência Pedagógica na formação docente na Universidade Estadual do Maranhão (Uema) são notáveis em vários aspectos, contribuindo para a preparação de professores mais qualificados e alinhados com as necessidades da educação básica. Alguns dos principais impactos incluem: aproximação da realidade escolar; desenvolvimento de competências pedagógicas; reflexão crítica sobre o ensino e a valorização da carreira docente.

Conforme já ficou explicitado acima, a contribuição dos Programas PIBID e Residência Pedagógica para a Uema são inquestionáveis. Para reafirmar o quão significativos são esses dois programas, mostra-se dois quadros com dados sobre eles no decorrer dos anos na Uema. Tais dados foram pesquisados nos editais presentes no site da instituição.

### Quadro 1: Dados do Programa PIBID

ANOS	Número de subprojetos aprovados por edital	Número de bolsas oferecidas (professores da IES, supervisores e alunos bolsistas)
2014-2018	11 subprojetos	220
2018-2020	08 subprojetos	225
2020-2022	08 subprojetos	225
2022-2024	10 subprojetos	280

Fonte: as autoras

### Quadro 2: Dados do Programa Residência Pedagógica

ANO	Número de subprojetos aprovados por edital	Número de bolsas (docentes orientadores da IES, preceptores e alunos residentes da IES)
2018-2020	10 subprojetos	280 bolsas
2020-2022	06 subprojetos	168 bolsas
2022-2024	11 subprojetos	210 bolsas

Fonte: as autoras

No quadro 1, observa-se que, embora o número de projetos correspondentes aos anos de 2014-2018 seja maior, o número de bolsas é o menor. Isso aconteceu em razão de que o edital da CAPES de 2013 não tinha as mesmas normas quanto ao preenchimento das vagas de bolsas como nos editais seguintes.

Na análise desses quadros, vê-se que há um número significativo de bolsas oferecidas aos coordenadores e/ou orientadores de área de subprojetos da IES, aos supervisores e/ou preceptores das escolas de educação básica e aos alunos bolsistas e/ou residentes. Importante informar que a soma é somente das bolsas oferecidas, sem os voluntários. Ao todo, somam 1.383 bolsas ofertadas aos dois programas nesses últimos dez anos.

Reforça-se ainda o papel dos professores da universidade no processo de construção de seus subprojetos, pois é a partir de educadores comprometidos, que incentivam os alunos a serem parte do processo educativo e das mudanças desejadas, que esses programas são concretizados nas escolas da educação básica. Nesse sentido, cita-se Freire (2019, p.28) que diz: “O educador democrático não pode negar-se o dever de, na sua prática docente, reforçar a capacidade crítica do educando, sua curiosidade, sua insubmissão.”

Esses resultados evidenciam que o PIBID e Residência Pedagógica na Uema têm contribuído significativamente para a formação de professores capacitados, promovendo uma educação mais qualificada e comprometida com a transformação social no Estado.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os programas educacionais PIBID e Residência Pedagógica na Uema demonstram um impacto positivo na formação de futuros professores e na educação básica do Maranhão. Esses programas têm-se mostrado essenciais para conectar os licenciandos à realidade das escolas públicas, promovendo uma formação docente mais prática, reflexiva e inovadora.

Além de contribuir para a qualificação profissional, o PIBID e o Residência Pedagógica também fortalecem a relação entre a universidade e a comunidade escolar, ajudando a enfrentar os desafios educacionais locais e elevando os índices do ensino no Maranhão. A aplicabilidade dos subprojetos das licenciaturas nas escolas é de um valor inestimável, pois, muito além dos números de bolsas oferecidas, impactou diretamente na formação de muitos graduandos, no enriquecimento da experiência de professores supervisores e na própria escola.

O saldo favorável de políticas públicas educacionais como PIBID e Residência Pedagógica deixam a certeza de que os investimentos governamentais realizados com programas dessa natureza tanto melhoram a visibilidade de curso de licenciatura no país como também ajudam em particularidades como IDEB das escolas, o gosto pela docência por parte dos alunos participantes dos projetos, vivências no chão da escola, entre outros. Fatos que somados encaminham à qualidade da educação brasileira, sobretudo da educação maranhense.

É importante frisar que tais programas não devem ser excluídos dos planos e ações do governo, embora já se saiba que neste ano de 2024, o Programa PIBID e Residência Pedagógica foram fundidos com o objetivo de ampliar o tempo dos estudantes bolsistas, além da economia de tempo quanto à organização dos processos seletivos. Ambos programas seguirão com o nome de PIBID.

Em síntese, ressalta-se a importância de ambos os programas enquanto políticas públicas que visam a formação e inserção na área profissional em que os estudantes irão atuar com segurança e conhecimento científico e prático acerca da educação. Logo, não

se esgotam as reflexões aqui realizadas, mas ficam abertas para outras questões acerca de políticas públicas voltadas para a educação.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Ministério da Educação**. Brasília, DF. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/edital-061-2013-pibid-retificado-pdf>. Acesso em 6 maio de 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa Institucional de Iniciação à Docência**. Brasília, DF. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/pibid>. Acesso em: 10 abril de 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa de Residência Pedagógica**. Brasília, DF. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programas-encerrados/programa-residencia-pedagogica>. Acesso em: 17 abril de 2024.

BOWE, R.; BALL, S. J.; GOLD, A.. **Reforming Education and Changing Schools: case studies in policy sociology**. London: Routledge, 1992.

FREIRE, P.. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 58. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2019.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO.

NÓVOA, A.. Os professores e a sua Formação num Tempo de Metamorfose da Escola. **Revista Educação & Realidade**. Porto Alegre, V. 44, n. 3, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-623684910>. Acesso em: 04 de junho de 2024.

NÓVOA, A.. Os professores e a sua formação. **Sistema Integrado de Bibliotecas Repositório**. Lisboa: Dom Quixote. p.13-33, 1992.

PIEROTE, E. M. V. de F.. **Sentidos de aprendizagem da docência de coordenadores e aluno do PIBID/UESPI: ressignificados da formação inicial**. – Universidade Federal do Ceará, Centro de Humanidades, Programa de Pós-Graduação em Educação. Fortaleza, CE, 2016.

SAVIANE, D.. **História das Ideias Pedagógicas no Brasil**. Campinas-SP: Autores associados, 2007.

SILVA, Q. D. da.. A Experiência da implantação do Programa de Residência Pedagógica da Uema. **Anais do VII ENALIC**, Fortaleza, CE: Realize, 2018. Disponível em: [443-55719-30112018-230519.pdf](https://www.realize.org.br/imagens/realizacao/2018/230519.pdf). Acesso em: 08 agosto de 2024.

TARDIF, M.. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. 17. ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2014.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO. Disponível em:  
<https://www.uema.br/>. Acesso em: 13 maio de 2024.

**IMPORTANTE:**

**Após publicados, os arquivos de trabalhos não poderão sofrer mais nenhuma alteração ou correção.**